

avaliação do status antioxidante, o grupo tratado com 20 mg/kg de piperina evidenciou um melhor perfil na razão entre as atividades das enzimas superóxido dismutase e catalase, que se encontram desequilibradas nos processos sépticos.

**Conclusão:** Apesar de a piperina não reverter mortalidade, apresenta efeito neuroprotetor e antioxidante em modelos animais sépticos. Atua principalmente na proteção da memória visuoespacial e da aprendizagem, ao mesmo tempo em que atenua o desequilíbrio antioxidante presente na sepse.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.102188>

PI 193

### INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO ADQUIRIDA NA COMUNIDADE POR ENTEROCOCCUS HIRAE: UM RARO PATÓGENO DE INFECÇÃO HUMANA

Ângelo Fajardo Almeida <sup>a</sup>, Júlia Teixeira Ton <sup>b</sup>,  
Fernanda Carlos de Gois Oliveira <sup>c</sup>,  
Mariana Pinheiro Alves Vasconcelos <sup>c</sup>

<sup>a</sup> Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil

<sup>b</sup> Centro Universitário Aparício Carvalho, Porto Velho, RO, Brasil

<sup>c</sup> Centro Medicina Tropical de Rondônia, Porto Velho, RO, Brasil

As infecções do trato urinário estão entre as infecções bacterianas mais comuns entre mulheres, ocorrendo a principalmente a partir da ascensão de bactérias uropatogênicas pelo trato urinário. Entre os patógenos, destacam-se *Escherichia coli*, *Staphylococcus saprophyticus*, *Klebsiella pneumoniae* e *Proteus mirabilis*. Com relação aos Enterococos, os mais comuns são o *E. faecalis* e o *E. faecium*. Esse é um relato de caso de infecção do trato urinário adquirida na comunidade causada pelo agente *Enterococcus hirae*, em paciente portadora de hipertensão arterial sistêmica e proveniente de zona rural do interior do estado de Rondônia, na Amazônia Ocidental. Paciente D.B., sexo feminino, 66 anos, agricultora, procedente da cidade de Rolim de Moura (a 485Km da capital Porto Velho), e moradora da zona rural, onde realiza atividade de criação de galinhas e tem contato com suínos e bovinos. Histórico patológico progresso de hipertensão arterial sistêmica e insuficiência venosa crônica periférica. Admitida no Centro de Medicina Tropical de Rondônia (CEMETRON), em Porto Velho-RO, via transferência de Pronto Atendimento, na admissão, quadro de dor abdominal moderada, hipotensão arterial (PA: 73 × 45 mmHg - PAM: 54 mmHg) e náuseas há 5 dias, nos últimos dois dias evoluiu com episódios febris (máximo 38,5°C). Exames laboratoriais: Leucócitos: 21.840, Bastões 6%, Segmentados 83%. Ultrassonografia de rins e vias urinárias sem alterações. Hemoculturas negativas. Urocultura positiva para *Enterococcus hirae*, resistente a Penicilina, intermediário a Linezolida e sensível a Ampicilina, Vancomicina e Daptomicina. *Enterococcus hirae* é uma causa rara de infecção em humanos, sendo descrita em animais, foi

identificado pela primeira vez em galinhas. Poucos casos foram descritos em humanos. A paciente descrita talvez tenha como fator de risco o contanto diário com galinhas, além da possibilidade de contato com outros pássaros na zona rural na região amazônica.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.102189>

PI 194

### INFECÇÕES CAUSADAS POR N. GONORRHOEAE: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO EM CAPITAL DA REGIÃO CENTRO-OESTE

Andressa de Sousa Pimentel <sup>a</sup>,  
Alan Das Neves Junior <sup>b</sup>,  
Mellânia Rodrigues Goveia <sup>b</sup>,  
Gleyson Murillo Aguilera Moraes <sup>b</sup>,  
Tauanne Fernanda Dos Santos <sup>b</sup>,  
Ana Cláudia Souza Rodrigues <sup>b</sup>,  
João Alexandre Queiroz Juveniz <sup>a</sup>

<sup>a</sup> Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil

<sup>b</sup> UNIDERP, Campo Grande, MS, Brasil

**Introdução/Objetivo:** A gonorreia é a segunda infecção sexualmente transmissível (IST) mais prevalente no mundo. No Brasil, o diagnóstico e tratamento dessa infecção apresenta abordagem sindrômica, característica que dificulta a identificação da população usualmente acometida. O respectivo trabalho objetiva conhecer o perfil epidemiológico de paciente com Gonorreia no Centro de Triagem e Aconselhamento, referência em Campo Grande - MS.

**Métodos:** Foram incluídos no estudo pacientes com infecções causadas por *N. gonorrhoeae* atendidos no período de 03/05/2021 a 30/07/2021 no Centro de Testagem e Aconselhamento "Dr. Gessírio Domingos Mendes" - CTA/DST em Campo Grande - MS. A análise microbiológica foi realizada no Laboratório do Hospital Universitário de Mato Grosso do Sul. A coleta de dados clínicos foi realizada em entrevista realizada pelo médico do serviço.

**Resultados:** Dos 21 pacientes incluídos no estudo, todos eram homens e solteiros, sendo a maioria situada na faixa etária entre 21 e 40 anos (85,7%). Quanto a escolaridade, 28,6% concluíram o ensino médio e 28,0% apresentaram ensino superior completo. Somente 19,0% dos entrevistados faziam regular uso da camisinha. Do total de pacientes, 19% mantinham relação com homens, 66,7% com mulheres e 14,3% com ambos. Cerca de 19,0% possuía parceiro fixo, enquanto 42% não trocaram de parceiro nos últimos 6 meses. Quanto aos sintomas, 91,0% referiram corrimento uretral e 42,8% relataram disúria. A bacterioscopia foi positiva em 12 amostras, sendo que somente 6 meios foi observado o crescimento em cultura e 3 obtiveram resultados negativos mesmo com secreção presente sugerindo a doença.

**Conclusão:** O estudo demonstra que jovens heterossexuais, com média/alta escolaridade e parceiro/a fixo estão sendo acometidos por ISTs, visto que maioria destes pacientes não utilizam preservativo durante o ato sexual. O